

* OUTRAS DUPLAS

DIVULGAÇÃO



As americanas Mary-Kate e Ashley Olsen são famosas pelos trabalhos que faziam na TV e cinema quando crianças e hoje trabalham como estilistas da grife The Row.

DIVULGAÇÃO



Os artistas paulistas Gustavo e Otávio Pandolfo formam a dupla de grafiteiros Osgemeos. Eles já expuseram em museus como o Tate Modern (Londres) e o MIS - Museu da Imagem e do Som - (São Paulo).

DIVULGAÇÃO



Os irmãos canadenses Dean e Dan Caten são donos e estilistas da badalada grife Dsquared2. No site oficial, se autodefinem como: "Nascidos no Canadá, vivendo em Londres e feitos na Itália".

ANGELUCI FIGUEIREDO



Marcelo e Alessandro Timbó já cantaram juntos, mas hoje cada um seguiu seu rumo. O primeiro é cantor da banda Batifun e o segundo, apresentador do programa Mosaico, da TV Bahia.



Os gêmeos Ricardo e Rafal Cal sempre trabalham juntos e, há sete anos, criaram uma produtora de eventos: nunca teve briga

Os festeiros

Ricardo e Rafael Cal começaram a trabalhar juntos na escola. Eles foram do grêmio do Marista e, aos 15 anos, atuavam na área social do Bloco Eva. Muita gente já confundiu os dois. Até a mãe, Márcia - que também tem uma irmã gêmea. Aconteceu quando eles eram bebês. "Dei duas mamadeiras para um deles e o outro ficou chorando, com fome", conta. Hoje, ela não faz mais confusão: "A voz, o olhar, o cabelo e a maneira de andar são diferentes". Ricardo se formou em Direito

e Rafael em Administração e, há sete anos, eles criaram a Oquei Entretenimento, que promove festas em Salvador. A relação de trabalho é bem pacífica. "Nunca brigamos. Discordamos eventual e normalmente e, na maioria das vezes, é tranquilo. Dividimos as funções. Rafael cuida do operacional dos projetos, da venda, do social, relacionamento com promoters... E eu fico nos bastidores, captação, financeiro, administração, contratos...", explica Ricardo, que diz não ter

palavras para explicar a ligação dos dois. "A pessoa mais importante da minha vida é meu irmão. E ele diz o mesmo. Um conta com o outro sempre, em qualquer circunstância", diz Ricardo. O rapaz, de 30 anos, revela ainda que, na noite em que Rafael sofreu um acidente de carro, há cerca de cinco anos, ele não dormiu. "Foi muito estranho. Quando o amigo dele ligou, já perguntei logo o que tinha acontecido com Rafa. Fui o primeiro a chegar ao local", relembra Ricardo.